

# MONITORAMENTO DA ICTIOFAUNA DO RIO ARAGUAIA POR MEIO DA PESCA RECREATIVA

Gabriel Ângelo Marques Diniz Paula<sup>1</sup>  
Carlos Filipe Camilo Cotrim<sup>2</sup>  
Fernanda Gomes de Paula<sup>3</sup>  
Douglas dos Santos Silva<sup>4</sup>  
Fabrício Barreto Teresa<sup>5</sup>

## RESUMO

A pesca recreativa pode proporcionar dados relevantes sobre padrões de distribuição, abundância das espécies e preferências dos pescadores. Isso pode ser útil em regiões onde o conhecimento sobre a ictiofauna é limitado. Neste estudo, iniciamos o monitoramento da pesca recreativa para descrever a composição e abundância dos peixes pescados e avaliar as variações temporais na capturabilidade dos peixes. Os dados foram obtidos através de entrevistas com os pescadores nos portos em dois municípios do Médio Araguaia (Aruanã e São Miguel do Araguaia) entre março até outubro de 2024. Nas entrevistas foram obtidas as seguintes informações: i) espécies pescadas; ii) quantidade e tamanho dos peixes de cada espécie; iii) tempo de pescaria; iv) número de pessoas pescando. Com a análise parcial dos dados, registramos 691 pescarias, envolvendo 1.583 pescadores totalizando 5.279 horas de pesca. As pescarias resultaram em 5.108 registros de peixes de 34 morfoespécies. A morfoespécie mais comum foi a Piranha (34,6% dos registros), seguido do Mandubé (21,8% dos registros) e Barbado (10% dos registros). Doze espécies correspondem a 90% dos registros. Entre os peixes de grande porte, a Pirarara (*Phractocephalus hemioliopus*) foi mais frequente (76 registros), seguida pela Piraíba (*Brachyplatystoma filamentosum*) (51 registros). Chamou a atenção também o registro de uma espécie ameaçada de extinção (Rubinho, *Aguarunichthys tocantinsensis*). A capturabilidade variou temporalmente, atingindo um pico em maio. Esse é o primeiro estudo sistemático sobre a pesca no rio Araguaia e destaca o potencial da ciência cidadã, ao utilizar os pescadores como fonte de informação, para o monitoramento da ictiofauna. Os dados produzidos por este estudo representam o estabelecimento de uma linha de base para a implementação de um programa de monitoramento dos peixes no rio Araguaia.

**Palavras-chave:** Ciência cidadã, Entrevistas, Pescadores, Preservação.

<sup>1</sup>Mestrando do PPG Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás – UEG, angelobioambiental@gmail.com;

<sup>2</sup>Doutor pelo PPG Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás – UEG, carlosfcamilo@gmail.com;

<sup>3</sup>Profa. Dra. da Universidade Federal de Goiás – UFG, fernanda\_paula@ufg.br;

<sup>4</sup>Doutor pelo PPG Biodiversidade Animal da Universidade Federal de Goiás – UFG, douglasdss@hotmail.com;

<sup>5</sup>Prof. Dr. da Universidade Estadual de Goiás – UEG, fabricioteresa@yahoo.com.br